

	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>Assistência de Enfermagem</u>	POP nº xx- DE/HU	
	Título Cuidados de Enfermagem na coleta de secreção vaginal para bacterioscopia e exame a fresco	Versão: 01	Próxima revisão: 10/03/2018
Elaborado por: Enfermeiras Silvana Benedet e Silvana Maria Pereira		Data da criação: 30/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do CEPEN		Data da revisão: 09/03/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 10/03/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Enfermeiras Silvana Benedet e Silvana Maria Pereira			
Objetivos: -Padronizar condutas relacionadas às técnicas de coleta de secreção vaginal para realização de bacterioscopia e exame a fresco, realizada pelas enfermeiras, durante a consulta de enfermagem; -Aprimorar a segurança da paciente, minimizando erros no exame ginecológico e na coleta de exame.			
Setor: Ambulatório de Tocoginecologia		Agente(s): Enfermeira	
<p style="text-align: center;">1. CONCEITO</p> Consiste na coleta de secreção vaginal para pesquisa de vaginose bacteriana (<i>Gardnerella vaginalis</i> , e outros microrganismos facultativos e anaeróbios, principalmente <i>Mobiluncus</i> spp. <i>Prevotella</i> spp e <i>Peptostreptococcus</i> spp), vaginite por <i>Candida albicans</i> e /ou <i>Trichomonas vaginalis</i> e vaginite descamativa, que podem causar infecções e sintomas ginecológicos. É indicado para mulheres que apresentam sinais e/ou sintomas ginecológicos, identificados durante consulta médica.			

<p>2. MATERIAIS NECESSÁRIOS</p> Maca ginecológica; Lençol de maca; Lençol de papel para maca; Espéculo vaginal (nº 0, 1, 2 e 3); Gaze; Lâmina com extremidade fosca; Porta lâmina com ranhura com etiqueta para identificação; Swab específico (Dracon); Meio de transporte de Amies; Frasco com 1 ml de solução fisiológica estéril fornecida pelo Serviço de Análises Clínicas.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Fornecer impresso com orientações para realização do exame ginecológico (anexo I), no momento do agendamento¹;
2. Explicar para a mulher que o exame a ser realizado, no dia da consulta, pode gerar certo desconforto. Orientar sobre as coletas específicas, conforme requisição médica;
3. Posicioná-la na mesa ginecológica;
4. Preparar o material (swabs, lâmina com extremidade fosca, meio de transporte de Amies);
5. Identificar a lâmina e a etiqueta dos frascos, com as iniciais e número de prontuário da mulher e swabs com o tipo de secreção e horário de coleta;
6. Selecionar o espéculo a ser utilizado, de acordo com paridade e condições perineais da mulher;
7. Higienizar as mãos conforme técnica adequada;
8. Utilizar luvas de procedimentos como equipamento de proteção individual;
9. Realizar inspeção visual da vulva;
10. Encostar suavemente o espéculo na face interna da coxa;
11. Afastar pequenos lábios com uma gaze e introduzir o espéculo delicadamente até posicionar o colo uterino centralizado no espéculo. Não utilizar lubrificantes, pois podem ter ação antibacteriana;
12. Realizar inspeção visual da vagina e do colo de útero;
13. Introduzir swab de Dracon estéril na vagina e realizar coleta de secreção de fundo de saco vaginal ou paredes vaginais;
14. Realizar esfregaço em lâmina para bacterioscopia (Gram), girando o swab delicadamente sobre a superfície da lâmina (não esfregar, pois esse procedimento destrói as estruturas celulares);
15. Lave/homogeneize o mesmo swab em 1 ml de solução fisiológica estéril fornecida pelo laboratório para a realização do exame a fresco;
16. Caso esta coleta seja realizada sem exame especular, adotar os seguintes procedimentos: limpar a secreção externa com o auxílio de uma gaze estéril, introduzir o swab no intróito vaginal e realizar rotação para obter material. Após realizar o esfregaço e a homogeneização em solução fisiológica, de forma semelhante;
17. Retirar o espéculo com as lâminas previamente fechadas;
18. Informá-la que o exame acabou e que a mesma pode se arrumar;
19. Orientar a mulher para levar as amostras para o Laboratório de Análises Clínicas do HU-UFSC, agendar consulta para buscar os resultados e receber as orientações conforme necessidade de tratamento e seguimento;
20. Registrar as informações no prontuário da paciente.
21. Colocar o espéculo em solução de H₂O e sabão se for de metal, para ser higienizado e após encaminhado ao Centro de Material e Esterilização ou desprezar se for descartável.

4- REFERÊNCIAS:

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC. Serviço de Análises Clínicas. Laboratório de Microbiologia. **Manual de coleta para exames microbiológicos.** Texto impresso.

¹ O Serviço de Análises Clínicas do HU-UFSC não possui espaço físico, nem equipe preparada para coleta de amostras genitais. Portanto, as mulheres são encaminhadas para agendar consulta de enfermagem com as enfermeiras da área C. A coleta destes exames é restrita às usuárias do HU-UFSC, com requisição médica.

Anexo I

HU-UFSC – Serviço de Enfermagem Ambulatorial
Ambulatório de Tocoginecologia – ÁREA C - Fone: 3721-9137

CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA FAZER EXAME GINECOLÓGICO

1. Não deve estar menstruada;
2. Não deve manter relação sexual 2 (dois) dias antes do exame;
3. Não deve estar usando medicação vaginal;
4. Não deve fazer ducha vaginal, apenas higiene externa.

Resultado: em data conforme rotina do laboratório no guichê específico para resultado de exames, no ambulatório.